

# PERCEPÇÃO DE RISCO DA POPULAÇÃO DE BELÉM SOBRE A COVID-19.

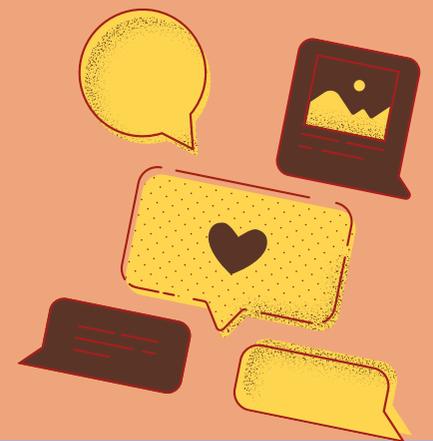


# 165

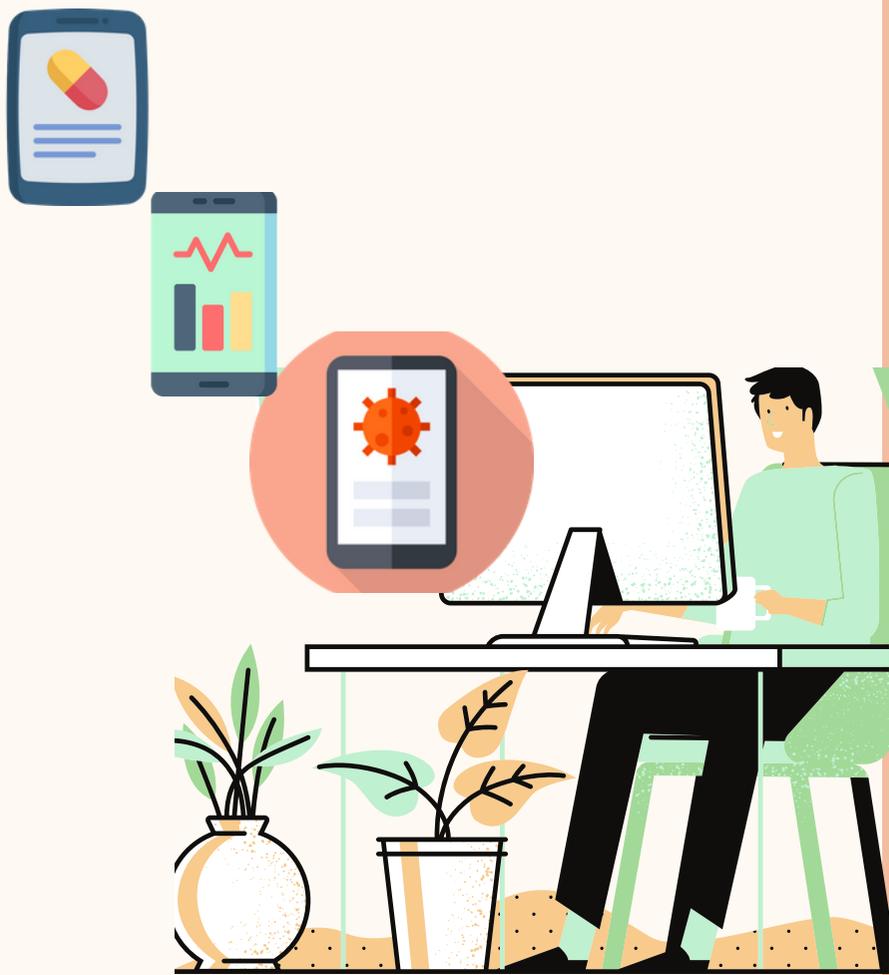
## USUÁRIOS DAS REDES SOCIAIS QUE MORAM EM BELÉM RESPONDERAM A PERGUNTAS

Uma das formas de combate à pandemia é também a divulgação de informação científica clara, confiável e responsável a todos.

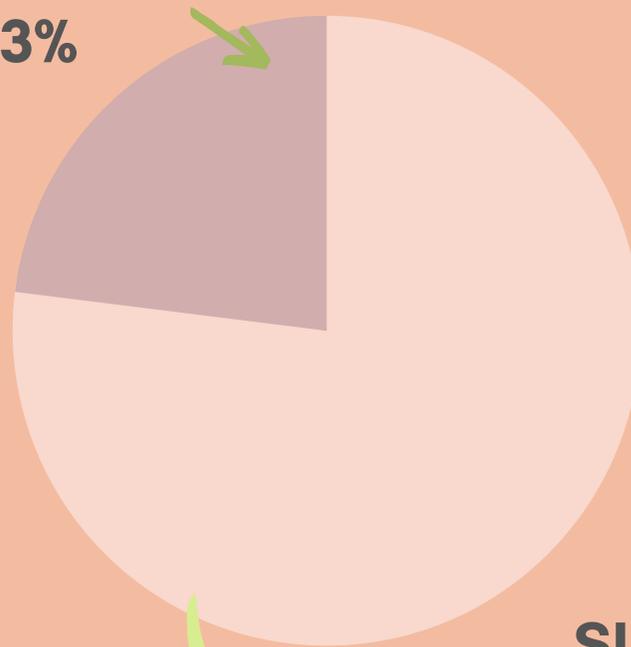
POR ESSE MOTIVO, ELABORAMOS 14 PERGUNTAS PARA IDENTIFICAR QUAIS INFORMAÇÕES AS PESSOAS TEM SOBRE A COVID-19.



# INFORMAM-SE SOBRE COVID-19 POR REDES SOCIAIS?



NÃO  
23%



SIM  
77%

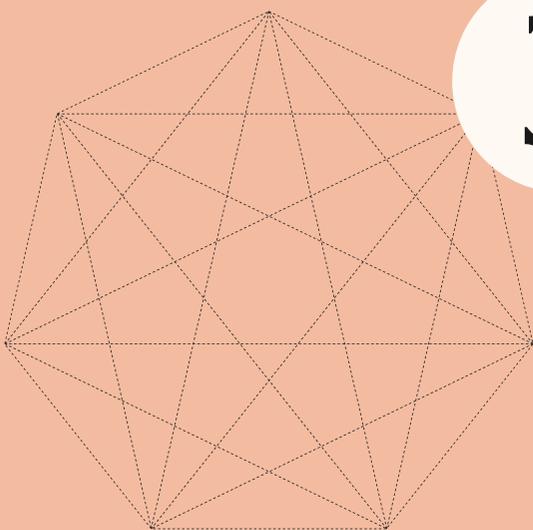


1

O uso de redes sociais como fonte de informações tem crescido.

2

Instituições e tradicionais meios de comunicação migraram com o intuito de maior alcance de seus conteúdos.



3

77% dos respondentes podem estar suscetíveis a obter informações sobre a COVID-19 de forma equivocada, apesar de ser um meio prático, não é totalmente confiável.

INFORMAM-SE SOBRE  
COVID-19 POR REDES  
SOCIAIS?

# JÁ COMPARTILHOU INFORMAÇÕES SOBRE COVID-19 SEM CHECAR OUTRAS FONTES?

32,1%

sim

67,9%

não

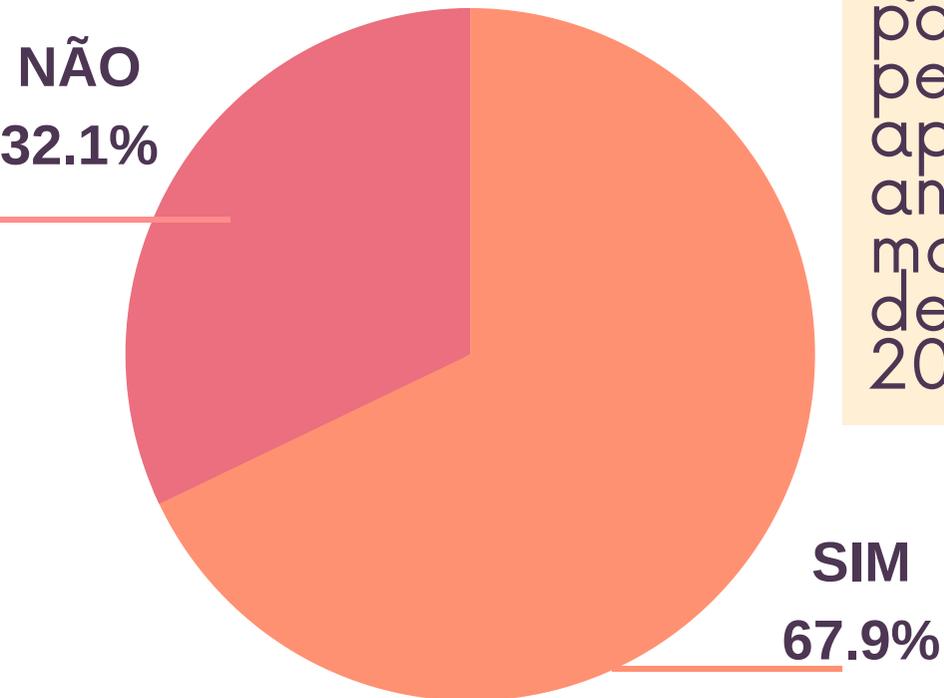


COMPARTILHAR CONTEÚDO SEM CHECAR FONTES OFICIAIS É UMA SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS RECORRENTE, NESTE CASO, AINDA MAIS PREJUDICIAL, UMA VEZ QUE TODOS PRECISAM SEGUIR OS MESMOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO PARA QUE NÃO OCORRA AVANÇO DA DOENÇA.

NOTÍCIAS QUE SEGUEM NA CONTRAMÃO DAS NORMAS OFICIAIS PODEM LEVAR A GRAVES CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE PÚBLICA. DEVE-SE TER RESPONSABILIDADE QUANTO À UTILIZAÇÃO DA INTERNET PARA DISTINGUIR COM CLAREZA INFORMAÇÕES FALSAS QUE CIRCULAM.

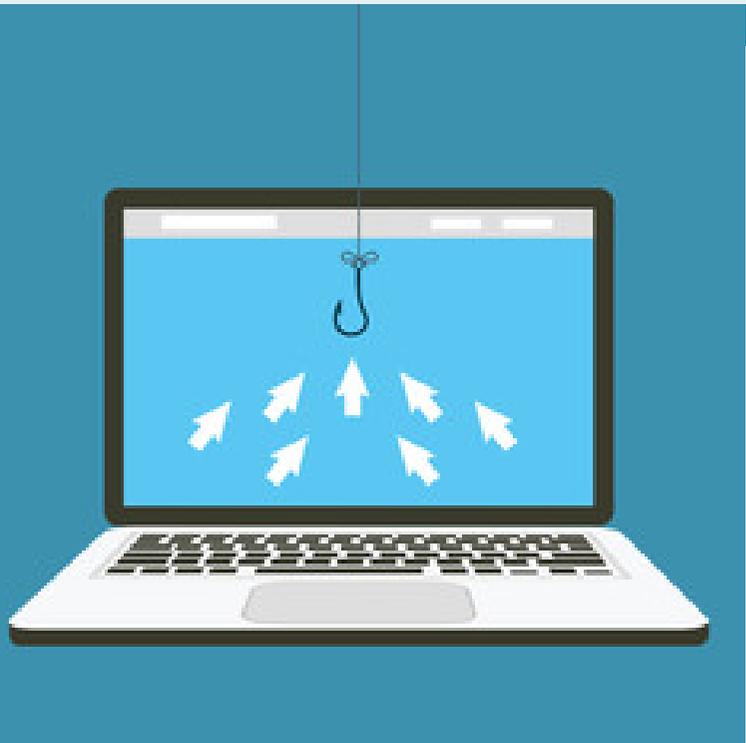


# JÁ TEVE ACESSO A NOTÍCIAS SOBRE TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA COVID-19?



A OMS afirma que não há qualquer tratamento aprovado para a Covid-19 e não aponta perspectivas a curto prazo, apesar de que vários estudos em andamento em todo o mundo mostrem possíveis medicamentos de sucesso (OLIVEIRA; SILVEIRA, 2020).

O resultado obtido alerta para circulação das “Fake News”, informações de caráter falso e não oficial que circulam como notícias verídicas. Agrava-se o cenário da pandemia ao difundir informações equivocadas sobre a infecção e dificulta a compreensão das orientações sanitárias pela população.





A compreensão da COVID-19, seguida da adoção das medidas preventivas, impacta diretamente nos rumos e consequências da pandemia, uma vez que ainda não há uma vacina eficaz e remédio específico.